

O ensino de saúde na prevenção ao uso de drogas em escolas da rede municipal de Cariacica, no Estado do Espírito Santo: Itinerários de Uma Pesquisa em Desenvolvimento

Walk Loureiro¹, Paulo Pires de Queiroz²

¹ Fundação Oswaldo Cruz, Brasil. walk.l@uol.com.br;

² Universidade Federal Fluminense, Brasil. ppqueiroz@hotmail.com.

Resumo. O texto tem como objetivo principal apresentar os resultados parciais de uma pesquisa qualitativa realizada com professores da Rede Municipal de Educação de Cariacica no Estado do Espírito Santo, Brasil e que pretende contribuir com os investigados auxiliando-os a lidar com o fenômeno das drogas no espaço escolar pela perspectiva da redução de danos. Apesar de se tratar de resultados preliminares é possível afirmar que os professores investigados sentem-se despreparados para desenvolver ações preventivas nas escolas e quando o fazem se valem de conceitos de ordem moral que não melhoram a situação do aluno usuário de drogas. Espera-se que os professores investigados tornem-se agentes importantes na prevenção pela perspectiva da redução de danos e que para tanto balizem suas ações no conhecimento científico disponível acerca das drogas.

Palavras-chave: Prevenção; Drogas; Formação Continuada; Educação em Saúde, Política de Redução de Danos.

The Teaching of Health in the Prevention of Drug Use in Schools of the Municipal Network of Cariacica, in the State of Espírito Santo: Itineraries of a Research in Development

Abstract. The main objective of the text is to present the partial results of a qualitative research carried out with teachers of the Cariacica Municipal Education Network in the State of Espírito Santo, Brazil, and who intends to contribute with the investigated persons helping them to deal with the phenomenon of drugs in space from the perspective of harm reduction. Although preliminary results are possible, it is possible to affirm that the teachers investigated feel unprepared to develop preventive actions in schools and when they do they use moral concepts that do not improve the situation of the drug student. It is hoped that the investigated teachers will become important agents in prevention from the perspective of harm reduction and that they will be able to base their actions on the available scientific knowledge about drugs.

Keywords: Prevention; Drugs; Continuing Education; Health Education, Harm Reduction Policy.

1 Introdução

O uso de drogas corresponde a um problema social que, com a progressiva diminuição na faixa etária das pessoas que iniciam o consumo de drogas (Barros, & Colaço, 2015), tem trazido obstáculos diretos e indiretos para a escola e para os profissionais que trabalham nessa instituição. Talvez a maior dificuldade com a qual muitos docentes têm que lidar seja o sentimento de impotência que lhes invade quando se veem confrontados pelo problema das drogas no espaço escolar (Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas, 2010, Pasuch; & Oliveira, 2014; D’Orazio *et al.*, 2013), situação que por vezes pode conduzi-los à imobilidade.

Faz quase três décadas que Carlini-Cotrim e Rosemberg (1991) identificaram que os livros didáticos brasileiros da época serviam mais para perpetuar dogmas e preconceitos a respeito das drogas, seu uso e seus usuários do que para preparar o professor para informar e educar o aluno no campo da prevenção a essas substâncias. Na opinião das autoras os livros didáticos analisados eram construídos com o objetivo de gerar “um impacto possível no leitor, pelo amedrontamento. Ao invés

de se transmitirem precisões conceituais, dados sobre incidência, análise das causas e orientações para prevenção e tratamento, ocorre uma hipertrofia do efeito do uso de drogas, mais especialmente de sua dependência” (Carlini-Cotrim, Rosemberg, 1991, p. 301). A crítica das autoras era extremamente pertinente haja vista que o livro didático correspondia¹ a praticamente o único material didático que os professores do período tinham acesso para pensar e preparar suas aulas.

O problema é que, passados quase 30 anos dessa pesquisa e, apesar da existência hodierna de um sem número de fontes (livros, filmes, documentários, artigos e periódicos especializados como *Adicciones*, *SMAD - Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, entre outros) que podem ser acessados sem custos pelos professores, trazendo conhecimentos novos e confiáveis acerca da prevenção ao uso de drogas, ainda persiste entre docentes brasileiros da Educação Básica o sentimento de despreparo para lidar com o fenômeno das drogas no espaço escolar (Cavalcante, Chapani, Sena, Damasceno, Alexandre, & Matias, 2005, Moreira, Silveira, & Andreoli, 2006, Martini, & Furegato, 2008, Araldi, Njaine, Oliveira, & Ghizoni 2012, Pereira, Paes, & Sanchez, 2016, Chagas *et al.*, 2017).

Entre os professores da Rede Municipal de Educação Cariacica, localizada no estado do Espírito Santo, a sensação não é diferente, motivo pelo qual decidiu-se voltar esforços investigativos para compreender o contexto e desenvolver experiências de formação com esses sujeitos de maneira a auxiliá-los a lidar com o fenômeno das drogas no espaço escolar pela perspectiva da redução de danos. Para tanto será apresentado o motivo da opção pela pesquisa qualitativa, o porquê do município de Cariacica ter sido eleito para receber a pesquisa, quais procedimentos foram adotados para a escolha das escolas investigadas e qual estágio no qual a pesquisa atualmente se encontra.

1.1 Porquê a pesquisa qualitativa?

Adota-se a expressão pesquisa qualitativa como termo genérico para apontar que os dados utilizados na realização deste estudo estão sendo recolhidos, bem como utilizados em seus pormenores descritivos e obtidos em seu contexto natural, sem a pretensão de controlar variáveis, tal como o faz a pesquisa experimental. O grande ponto da opção por esse tipo de investigação reside no fato de que “a investigação de realidades sociais centra-se no modo como elas são interpretadas, entendidas, experienciadas e produzidas pelos próprios atores/sujeitos” (Amado, Cusoé, & Rebelo, 2017, p. 75), o que permite aos investigadores buscar compreender como as pessoas constroem o mundo que as cerca, o que fazem, o sentidos que atribuem para esse mundo, oferecendo-lhes assim uma visão rica da dinâmica do fenômeno estudado (Flick, 2009).

Em outras palavras, acredita-se que visualizando e compreendendo o que condiciona os discursos e as práticas dos professores da Rede Municipal de Educação Cariacica em relação ao fenômeno das drogas no espaço escolar será possível contribuir para que eles posicionem-se enquanto sujeitos críticos, autônomos e livres de preconceitos no que tange ao fenômeno das drogas e aos usuários de tais substâncias.

1.2 Cariacica, uma escolha afetiva

Inicialmente é preciso deixar claro que a opção por investigar as escolas do município de Cariacica não foi fortuita por ao menos três motivos. Primeiro porque, ainda que não resida mais na cidade de Cariacica, o autor principal deste artigo é um cidadão cariaciense, o que traz no bojo dessa escolha

¹ Situação não muito diferente da atual quando um grande número de professores tem que se limitar ao livro didático ao não disporem de recursos simples como computador funcionando com acesso a rede mundial de computadores em suas escolas.

uma série de afetos e desejos dele por contribuir na melhoria da vida das pessoas do município onde nasceu e viveu durante boa parte de sua vida. Segundo, mas não menos importante, foi a inserção deste mesma pessoa como professor na Rede de Cariacica antes de lograr aprovação no doutorado, o que fez com que ele pudesse vislumbrar a situação de pânico vivida pelos professores do município em relação às drogas no espaço escolar e passasse a desejar ajudar, em alguma medida, na compreensão e na resolução do problema. Por último descobriu-se que as pesquisas desenvolvidas em nível acadêmico (graduação, mestrado e doutorado) fomentadas pela única instituição de amparo à pesquisa que existe em território espírito-santense – a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) – são concentradas na cidade de Vitória, capital do estado, e nos municípios rurais que são responsáveis pela maior parte da produção de alimentos do estado (FAPES, 2017). Isso relega Cariacica a uma importância muito pequena no trabalho dos pesquisadores vinculados à FAPES no campo da produção de conhecimento e na busca por analisar e propor resoluções para os problemas vivenciados pela população deste município, um dos mais pobres da Região Metropolitana da Grande Vitória que por tal condição necessita e merece que sejam realizados estudos dentro de suas fronteiras.

2 Itinerário Metodológico

Foram tomados todos os cuidados possíveis e necessários no âmbito da ética em pesquisa: submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição ao qual os pesquisadores estão vinculados e foi obtida uma autorização prévia da Secretaria Municipal de Educação de Cariacica (SEME) para realizar a investigação. O passo seguinte foi realizar um pré-teste distribuindo um questionário eletrônico entre os professores das escolas de Ensino Fundamental de Cariacica para obter uma impressão inicial de como os professores tem vivenciado o fenômeno das drogas no espaço escolar. Com o mesmo pudemos conhecer quais os conhecimentos que os professores possuem acerca das drogas, seus efeitos e usuários. Além disso, pretendíamos avaliar se os docentes encontram-se preparados para desenvolverem ações preventivas ao uso de drogas para seus alunos. As principais questões que os professores tinham que responder e que são importantes para a construção deste artigo são as seguintes: Quais os motivos que podem levar uma pessoa a usar drogas? (pergunta aberta); Como eu reagiria (ou já reagi) ao saber que meu aluno é usuário de drogas? Como eu me sentiria caso fosse convidado para dar uma palestra sobre prevenção ao uso de drogas na escola em que trabalho? Essa etapa foi muito importante para o desenvolvimento da pesquisa uma vez que, compreendendo que o campo não serve apenas como reservatório de dados, mas também como fonte de questões, foi possível refinar o objeto de pesquisa a partir do aparecimento de algumas questões que tem merecido atenção especial na fase atual deste estudo (Deslauriers, & Kérisit, 2010).

2.1 Conhecendo o município e escolhendo as escolas

A cidade de Cariacica é composta por 98 bairros agrupados em doze regiões administrativas que são blocadas pela prefeitura em quatro grandes regiões administrativas (Figura 1). Foi selecionada 1 escola em cada uma das 4 grandes regiões, totalizando-se assim 4 instituições que foram escolhidas por meio de uma amostra intencional. Intencional porque era preciso elencar escolas nas quais existissem alunos reconhecidamente usuários de drogas no ambiente escolar. Vale destacar que a SEME teve papel importante nessa escolha ao indicar as escolas nas quais os funcionários da secretaria sabiam que existem alunos usuários de drogas. Em duas delas (Escolas A e D) há todo um contexto de violência e de comércio drogas próximo à instituição. Isso acaba afetando o desejo dos

professores em permanecer nas escolas e acarretando certa rotatividade no quadro docente devido ao medo e ao despreparo desses sujeitos para lidar com o problema.

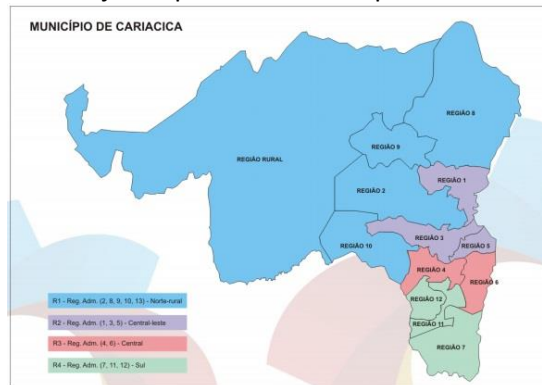


Fig. 1. Regiões administrativas do município de Cariacica

(Fonte: Prefeitura de Cariacica, 2012, p. 15)

As outras duas instituições (Escolas B e C) apresentam alunos usuários de drogas, mas não possuem tráfico ou crimes relacionados ao mesmo nas proximidades. Entretanto ocorrem alguns conflitos cotidianos deles com professores e demais membros da comunidade escolar.

2.2 Fases da Pesquisa

A pesquisa pode ser representada graficamente por meio de um esquema no qual são apresentadas as fases que compõem o desenho metodológico escolhido e que será explicado a seguir (Figura 2).



Fig. 2. Esquema gráfico das fases que compõem o desenho metodológico de nossa pesquisa

A metodologia, que está contextualizada na dialética histórico-estrutural, pode ser situada dentro da perspectiva das “pesquisas participantes”, uma vez que há todo um interesse em auxiliar os professores a intervirem na realidade ao mesmo passo que ela é investigada junto aos atores que a vivem. Na **fase diagnóstica** (a atual) busca-se verificar as confluências e as dissonâncias existentes entre o conhecimento científico e o saber popular, na fase de **enfrentamento prático** (a seguinte) o enfrentamento das questões problemáticas detectadas é o rumo desejado, enquanto que na última fase da pesquisa, a **organização política**, buscar-se-á construir estratégias que garantam sucesso no enfrentamento dos problemas e que possam ter continuidade após a saída dos pesquisadores do campo de estudos.

2.3 Dados Preliminares da Pesquisa

Com base nos resultados preliminares é possível afirmar que os professores das escolas investigadas não possuem muitas informações confiáveis que estejam em consonância com o saber científico acerca das drogas, seus efeitos e usuários. O sentimento geral entre os docentes é de despreparo

para desenvolverem ações preventivas ao uso de drogas para seus alunos, não sendo incomum encontrar professores que baseiam suas opiniões acerca do fenômeno das drogas em conceitos de ordem moral: expressões como viciado (ao invés de usuário e dependente) e vício (ao invés de uso e dependência), além de julgamentos morais como “droga é falta de fé em Deus” dão mostras sobre como o senso comum e os dogmas religiosos acabam sendo priorizados compondo o discurso docente e, conseqüentemente tem afetado as ações dos professores nas escolas. Esse e muitos outros dados levantados vem sendo trabalhados e comporão a fase de enfrentamento prático dos problemas abordados que será iniciada em breve. Compreendendo que os saberes relacionados com o fenômeno das drogas devem ser construídos com os maiores interessados e principais envolvidos com essa problemática na escola (os docentes) tem-se optado pela construção de um processo no qual ocorre a busca por desenvolver o encontro respeitoso entre saúde e educação, com o intuito de lograr ganhos significativos para os profissionais das duas áreas.

3. Considerações Finais

A presente pesquisa tem se pautado na formação de professores porque seus pesquisadores acreditam que ela corresponde a uma prática desenvolvida no ambiente profissional com o objetivo de produzir reflexões para melhorar o trabalho docente. Tem-se constatado nessa fase inicial do estudo que, apesar dos professores da Rede Municipal de Educação de Cariacica estudados não se sentirem preparados para lidar com o fenômeno das drogas, eles percebem a existência de todo um discurso e de expectativas geradas em torno do papel que a escola deve ocupar na prevenção ao uso de drogas.

Como consequência crescem expectativas para o trabalho docente uma vez que essa instituição tem sido entendida como lócus privilegiado na construção de políticas públicas preventivas quanto ao uso de drogas. Espera-se que essa pesquisa possa contribuir com os professores investigados na compreensão do problema enfrentado por eles quanto ao fenômeno das drogas no espaço escolar e na construção de alternativas para seu enfrentamento de maneira contínua.

Acreditamos que o itinerário metodológico escolhido, bem como os passos que temos dado durante a realização de nossa pesquisa (e que explicitamos brevemente neste texto), podem contribuir com o campo da pesquisa qualitativa uma vez que os afetos, as motivações para fazer nossa pesquisa, o ineditismo do estudo na Rede de Cariacica, bem como o desejo de contribuir com a melhoria da vida das pessoas investigadas, não apenas não excluem, como ainda reafirmam a necessidade de rigor científico, de validação dos dados obtidos e a construção de uma narrativa que apresente sistematicamente os resultados que estamos obtendo com nosso estudo.

A pretensão é que os docentes se tornem agentes importantes na prevenção pela perspectiva da redução de danos. Isso significa trabalhar com a prevenção balizada por conhecimentos científicos que se encontram bem distantes dos dogmas religiosos e do senso comum que tem pautado as ações de muitos professores das escolas de Cariacica.

Referências

- Amado, J., Cusoé, N., Rebelo, P. V. Quadros analíticos da investigação qualitativa em educação. In J. Amado (Coord.). (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação (3ª Edição)*. (p. 75-108). Imprensa da Universidade de Coimbra: Coimbra.
- Araldi, J. C., Njaine, K., Oliveira, M. C. de, & Ghizoni, A. C. (2012). Representações sociais de professores sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas na adolescência: repercussões nas

- ações de prevenção na escola. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 16 (40), 135-148. Epub March 06, 2012. <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832012005000002>.
- Barros, J. P. P., & Colaço, V. de F. R. (2015). Drogas na escola: análise das vozes sociais em jogo. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 253-273, mar.
- Cavalcante, C. V. G., Chapani, D. T., Sena, V. da S., Damasceno, J. S., Alexandre, E. S., & Matias, W. B. (2005). Representações de um grupo de docentes sobre drogas: alguns aspectos. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, 7 (2), 114-126. <https://dx.doi.org/10.1590/1983-21172005070205>.
- Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). (2010). 6º *Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras*. CEBRID: Brasília. Disponível em: <https://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2012/10/VI-Levantamento-Nacional-sobre-o-Consumo-de-Drogas-Psicotr%C3%B3picas-entre-Estudantes-do-Ensino-Fundamental-e-M%C3%A9dio-das-Redes-P%C3%BAblica-e-Privada-de-Ensino-nas-27-Capitais-Brasileiras.pdf>. Acesso em: 21 de set. 2018.
- Chagas, J. C., Marques, R. H. B., Pedroza, R. L. S., Pulino, L. H. C. Z., Silva, S. F. L. da, Siqueira, I. B., Sousa, T. R., & Sudbrack, M. F. O. (2017). Concepções de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental sobre prevenção do uso indevido de drogas. *Revista Brasileira de Educação*, 22 (71), e227179. Epub December 07, 2017. <https://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017227179>.
- Carlini-Cotrim, B., & Rosemberg, F. (1991). Os livros didáticos e o ensino para a saúde: o caso das drogas psicotrópicas. *Revista de Saúde Pública*, 25 (4), 299-305. <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101991000400009>.
- Deslauriers, J-P., & Kérisit, M. (2010). O delineamento de pesquisa qualitativa. In: Poupart, J. et al. (Org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos (5ª Edição)*. Vozes: Rio de Janeiro. p. 127-153.
- D'Orazio, W., Carvalho, S., Lima, T., Borges, A., Picoli, M., Marques, A., Santos, K., Oliveira, J., Gregório, E., Resende, P., Alves, M., Gonçalves, R., & Malafaia, G. (2013). Uso de drogas e desempenho escolar entre jovens e adolescentes do ensino médio de uma escola pública de Pires do Rio – GO. *Holos*, 5, 305-314. <https://doi.org/10.15628/holos.2013.1479>.
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). (2017). *Relatório de Atividades*. FAPES: Vitória. Disponível em: <https://fapes.es.gov.br/Media/fapes/Importacao/Relatorio%20de%20Atividades%202017.pdf>. Acesso em: 25 jan 2019.
- Flick, U. (2009). *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- Martini, J. G., & Furegato, A. R. F. (2008). Representações sociais de professores sobre o uso de drogas em uma escola de ensino básico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 16 (spe), 601-606. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000700016>
- Moreira, F. G., Silveira, D. X. da, & Andreoli, S. B. (2006). Redução de danos do uso indevido de drogas no contexto da escola promotora de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 11(3), 807-816. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000300028>.
- Pasuch, C., Oliveira, M. da S. (2014). Levantamento sobre o uso de drogas por estudantes do ensino médio: uma revisão sistemática. *Cadernos de Terapia Ocupacional*, v. 22(supl.1), 171-183. <https://doi.org/10.4322/cto.2014.043>
- Pereira, A. P. D., Paes, Â. T., & Sanchez, Z. M. (2016). Fatores associados à implantação de programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas. *Revista de Saúde Pública*, 50. Epub 04 de agosto de 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819>.
- Prefeitura de Cariacica. (2012). *Identidade do Cariaciquense*. Disponível em: <http://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2014/05/PesquisadeIdentidadeCariaciquense.pdf>. Acesso em 11 de jan. 2019.